intelbras

GKM 2210 T

manual do usuário

intelbras

GKM 2210 T

ATA Intelbras
Modelo GKM 2210 T

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com qualidade e segurança Intelbras.

O ATA GKM 2210T é um adaptador para telefone analógico com funções de roteador, com alta qualidade de áudio, compatível com protocolo de comunicação SIP e projetado para ser uma solução em redes com serviços VoIP (Voz sobre IP).

Índice

Especificações Técnicas **5**

Características **6**

Instalação **6**

Autenticação da Internet pelo modem (roteador) 6
Modem configurado como Bridge (modo ponte) 9
Autenticação da Internet por modem ou roteador (modo estático) 11
Reset 12
Padrão de indicação dos LEDs 12
Configuração da placa de rede para cliente DHCP 13

Menu de voz **14**

Estrutura 15

Configuração **15**

Home 16
Status WAN 17
WAN 18
Configuração MAC 21
Status LAN 22
Configuração LAN 22
Configurações do servidor DHCP 24
Configuração de redirecionamento de Portas 25
Extensões SIP 26
Configurações Áudio/CODEC 28
Sinalização dos eventos do telefone RTP 30
TOS/DiffServ (QoS) 31
Configurações VoIP 32
Configuração do Usuário 1 34
Configuração da Agenda SIP 36
Ring do Usuário 1 37
Tons do Usuário 1 38
Facilidades 39
Configuração do Telefone 40
Configurar os Acessos a Serviços 45
Configuração da porta HTTP 45
Configurações SNMP 46

Configurar limite de tempo para acesso via Web 47
Horário 47
Firmware 48
Backup 49
Restaurar configuração 49
Restaurar configuração de fábrica 49
Configurações remotas 49
Reset 50
Sair 51

Operação 51
Desvio de chamada condicional 51
Desvio se ocupado 52
Desvio sempre 52
Não Perturbe 52
Transferência direta 52
Transferência com consulta 53
Restabelecendo a última chamada (Rediscar/Pega Trote) 53
Discagem rápida 53
Rejeitar ligação 54
Pêndulo 54
Conferência 54

Termo de Garantia 55

Especificações Técnicas

Interface WAN 1 x RJ 45	10/100BASE-T
Interface LAN 1 x RJ 45	10/100BASE-T
Interface FXS	Canal de voz 2 x RJ11
Fonte de alimentação	Entrada: 100 a 240 VCA 50-60 Hz Saída: +5 VCC, 2 A
Dimensões	127,86 x 94,35 x 32,50 mm
Peso	147,92 g
Temperatura operacional	0 a 45º C
Umidade operacional	0% a 85%
Umidade de armazenamento	5% a 90%

®Internet Explorer, ®Windows, ®Windows XP, ®Windows Vista são marcas registradas ou marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos ou em outros países ou regiões.
®Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Características

- Suporte a codecs como G.711, G.723, G.729, G.726 e iLBC.
- Suporta configuração via menu de voz, navegador Web ou configuração de arquivo central através de servidor TFTP, HTTP e HTTPS.
- Atualização de firmware localmente.
- Passagem de fax G711 e T.38.
- Suporte a supressão de silêncio, VAD (Detecção de Atividade de Voz), CNG (Geração de Ruído de Conforto), cancelamento de eco (G.165, G167 e G168) e PLC (Cancelamento de Perda de Pacote).
- Atravessamento automatizado de NAT sem manipulação manual do firewall/NAT.
- Suporta identificação DTMF e FSK.
- Suporta gerenciamento e configuração remota.

Instalação

É necessário que o ATA e seu computador estejam conectados à Internet através de banda larga. A conexão pode ser feita com hub ou switch ligado ao modem roteador ou a um computador que faça o papel de roteador, como por exemplo, um computador com duas placas de rede e Windows® XP/2000 ou Linux®. Sua rede pode estar conectada à Internet de três maneiras:

- Autenticação da Internet pelo modem (roteador).
- Modem configurado como Bridge (ponte).
- Autenticação da Internet por Modem ou Roteador (estático).

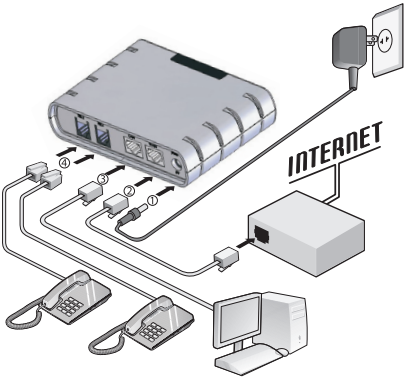
Verifique em qual desses três modos sua rede/computador se encaixa para que a configuração do ATA possa ser feita adequadamente.

Obs.: *seu administrador de rede ou técnico de informática poderá auxiliá-lo a detectar em que cenário seu adaptador deverá ser configurado.*

Autenticação da Internet pelo modem (roteador)

1. Conecte a fonte de alimentação na entrada PWR, o LED *Power* acenderá;

2. Conecte a porta WAN do GKM 2210T ao seu acesso à internet (porta ethernet do modem). O LED WAN acenderá;
3. Conecte a porta LAN à placa de rede do PC. O LED LAN acenderá;
4. Conecte o(s) telefone(s) conforme sua necessidade, TEL 1 e/ou TEL 2.



Autenticação modo Roteador

Se seu dispositivo de rede (roteador, modem, etc.) estiver configurado como servidor DHCP, o ATA irá receber o IP fornecido para a porta WAN.

Para a conexão LAN, deve-se usar o IP que o ATA distribuirá, pois este funcionará como servidor DHCP para a porta LAN.

Verifique se sua placa de rede está configurada para receber IP automaticamente. Veja o item *Configuração da placa de rede para cliente DHPC*.

Após finalizar a configuração, seu computador obterá o IP e a página de configuração do ATA poderá ser acessada.

Confirmação do IP

Se desejar, confirme o IP de sua LAN através do *Prompt do DOS*, acesse *Iniciar>Programas>Prompt do MS-DOS*.

1. Na tela de prompt, digite *ipconfig* e pressione *Enter*;
2. Entre várias informações estará o IP do gateway;
3. Anote o número do IP, pois somente através dele será possível acessar a página de configuração do ATA;
4. No navegador Web, digite *http://ipdoATA* (IP gateway padrão: *10.10.10.1*). Em seguida, digite o login *admin* e a senha *admin*;
5. Após finalizar a configuração, a conexão da Internet será estabelecida pelo ATA e a configuração do VoIP poderá ser feita através do navegador Web.

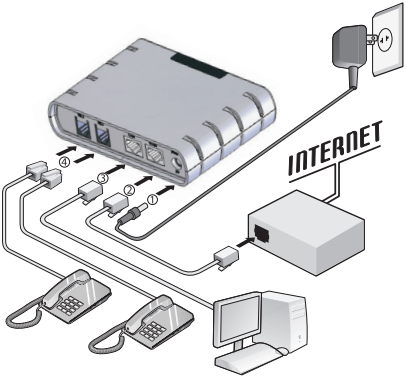
Configuração VoIP

Preencha os parâmetros das configurações VoIP, conforme o procedimento:

1. Na guia *VoIP*, preencha o campo *Endereço* com a URL ou IP do servidor SIP;
2. No campo número de telefone, insira o número VoIP ou Login do usuário;
3. No campo *Número de telefone*, insira o número VoIP ou login do usuário. Em seguida, digite a senha do usuário;
4. Na guia SIP/Codec, assinale os codecs conforme solicitação da operadora. Clique em *Salvar*;
5. Na guia *Reset*, clique em *Reinicializar*.

Obs.: *caso possua um segundo número VoIP, siga os mesmos procedimentos acima para configurar o Usuário2.*

Modem configurado como Bridge (modo ponte)



Autenticação modo Bridge

Neste modo, o acesso à Internet é feito por discador. Após a configuração, o ATA realizará a autenticação e fornecerá o endereço IP ao computador.

1. Conecte a fonte de alimentação na entrada PWR, o LED *Power* acenderá;
2. Conecte a porta WAN do GKM 2210T ao seu acesso à internet (porta ethernet do modem). O LED WAN acenderá;
3. Conecte a porta LAN à placa de rede do PC. O LED LAN acenderá;
4. Conecte o(s) telefone(s) conforme sua necessidade, TEL 1 e/ou TEL 2.

Verifique se sua placa de rede está configurada para receber IP automaticamente. Veja o item *Configuração da placa de rede para cliente DHPC*.

Após finalizar a configuração, seu computador obterá o IP e a página de configuração do ATA poderá ser acessada.

Confirmação do IP

Se desejar, confirme o IP de sua LAN através do *Prompt do DOS,* acesse *Iniciar>Programas>Prompt do MS-DOS*.

1. Na tela de prompt, digite *ipconfig* e pressione *Enter*;

2. Entre várias informações estará o IP do gateway;
3. Anote o número do IP, pois somente através dele será possível acessar a página de configuração do ATA;
4. No navegador Web, digite *http://ipdoATA* (IP gateway padrão: *10.10.10.1*). Em seguida, digite o login *admin* e a senha *admin*.

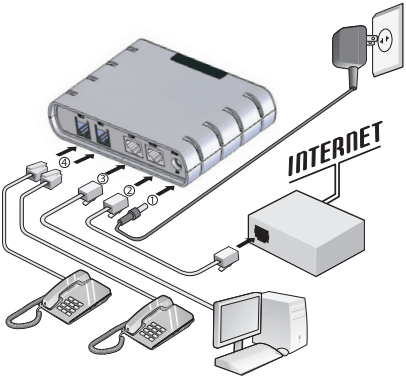
Configuração WAN

Na guia *Configuração WAN,* configure seu ATA para realizar a autenticação.

1. Selecione o item *Configuração PPPoE;*
2. Preencha os itens para autenticação;
3. Clique em *Salvar* e, em seguida, reinicie o ATA.

Após concluir essas etapas, o seu computador estará conectado à Internet através do ATA.

Autenticação da Internet por modem ou roteador (modo estático)



Autenticação IP Estático

Para configurar o ATA de forma manual (IP estático), siga o procedimento:

1. Conecte a fonte de alimentação na entrada PWR, o LED *Power* acenderá;
2. Conecte a porta WAN do GKM 2210T ao seu acesso à internet (porta ethernet do modem). O LED WAN acenderá;
3. Conecte a porta LAN à placa de rede do PC. O LED LAN acenderá;
4. Conecte o(s) telefone(s) conforme sua necessidade, TEL 1 e/ou TEL 2.

Menu de voz

Após a instalação física, é possível configurar o ATA via menu de voz ou navegador web. Para realizar a configuração via menu de voz, consulte a seção *Menu de Voz*.

Web

1. Selecione a opção *WAN*;
2. Escolha a opção *Configurações*;

3. Selecione o item *Configuração Estática*;
4. Preencha as informações solicitadas;
5. Clique em *Salvar* e em seguida reinicie o ATA.

Após concluir essas etapas, o seu computador estará conectado à Internet através do ATA.

Reset

As configurações de fábrica do ATA são:

- **WAN:** Cliente DHCP.
- **LAN:** Endereço IP *10.10.10.1*, Máscara de sub-rede- *255.255.255.0* e Servidor DHCP na LAN habilitado.

Reset das configurações de fábrica

Pressione com um objeto pontiagudo (clips, agulha, etc.) o botão *Reset* na parte inferior do ATA.

Mantenha a tecla pressionada por aproximadamente 10 segundos, solte-a; os LEDs irão piscar. Os ajustes retornarão à configuração de fábrica. As configurações do ATA poderão ser refeitas.

Padrão de indicação dos LEDs

Sinalização dos LEDs:

LED	Função
Power	Aceso: conectado à rede elétrica.
TEL 1	Aceso: em uso.
	Piscando: recebendo chamadas.
TEL 2	Aceso: em uso.
	Piscando: recebendo chamadas.
WAN	Aceso: conexão com a Internet.
	Piscando: a rede de dados está ativa e há transmissão de dados com a Internet.
LAN	Aceso: conexão com a rede local.
	Piscando: a rede de dados está ativa e há transmissão de dados com a rede local.

Configuração da placa de rede para cliente DHCP

Windows® XP

1. Na barra de tarefas do Windows® XP, acesse *Iniciar>Configurações>Painel de controle*;
2. Clique duas vezes no ícone *Conexões de rede* e, em seguida, clique em *Conexão local* com o botão direito do mouse;
3. Clique em *Propriedades*;
4. Em *Propriedades>Geral*, selecione *Protocolo da Internet (TCP/IP)* e clique no botão *Propriedades*;
5. Selecione *Obter um endereço IP automaticamente* e, em seguida, clique no botão *OK*;

O computador está pronto para usar o servidor DHCP do ATA.

Windows® 2000

1. Na barra de tarefas do Windows® 2000, acesse *Iniciar>Configurações>Painel de controle*;
2. Clique duas vezes no ícone *Conexões dial up e rede,* clique em *Conexão de Rede Local* e, em seguida, clique com o botão direito em *Propriedades*;
3. Uma janela exibirá uma lista dos componentes instalados na rede. Selecione o *Protocolo da Internet (TCP/IP)*, clique em *Propriedades* e siga para o item 10;
4. Caso contrário, se o *Protocolo da Internet (TCP/IP)* não aparecer como componente instalado, clique em *Instalar*;
5. Na janela *Selecionar tipo de componente de rede*, selecione *Protocolo* e clique em *Adicionar*;
6. Selecione *Protocolo da Internet (TCP/IP)* na lista de Protocolos da Rede e, em seguida, clique *OK*;
7. Tenha o CD (ou outra mídia) de instalação do Windows® 2000 em mãos. Siga as instruções para a instalação dos arquivos;
8. Ao terminar, clique em *OK* para reiniciar o computador com as novas configurações;
9. Em seguida, retorne ao item 1;
10. Na janela *Propriedades do Protocolo da Internet (TCP/IP)*, clique em *Obter uma endereço de IP automaticamente*.

11. Clique duas vezes em *OK* para confirmar e salvar suas alterações e, em seguida, feche o *Painel de Controle*.

O computador está pronto para usar o servidor DHCP do ATA.

Windows® 95, 98 e ME

1. Na barra de tarefas do Windows®, acesse *Iniciar>Configurações>Painel de controle*;
2. Clique duas vezes no ícone *Rede*. A janela *Rede* exibirá uma lista dos componentes da rede já instalados. Selecione *TCP/IP* e passe para o item 10;
3. Caso contrário, se o *Protocolo da Internet (TCP/IP)* não aparecer como componente instalado, clique em *Adicionar*;
4. Selecione *Protocolo* e clique em *Adicionar;*
5. Na tela *Protocolo de Rede*, clique em *Microsoft* na lista de fabricantes e, em seguida, em *TCP/IP* no campo *Protocolos de Rede*;
6. Clique em *OK* para voltar à janela *Rede* e clique novamente em *OK;*
7. Tenha o CD (ou outra mídia) de instalação do Windows® em mãos. Siga as instruções para instalação dos arquivos;
8. Ao terminar, clique em *OK* para reiniciar seu computador com as novas configurações;
9. Em seguida, retorne ao item 1;
10. Clique em *Propriedades>Endereço IP*;
11. Clique na opção *Obter endereço IP automaticamente*;
12. Clique duas vezes em *OK* para confirmar e salvar suas alterações;
13. Em seguida, reinicie o computador.

O computador agora está pronto para usar o Servidor DHCP do ATA.

Menu de voz

O ATA possui um menu de voz para navegação rápida e configuração fácil. Para entrar no menu de voz, tire o fone do gancho que está instalado na porta 1 ou 2 e digite ***.

Estrutura

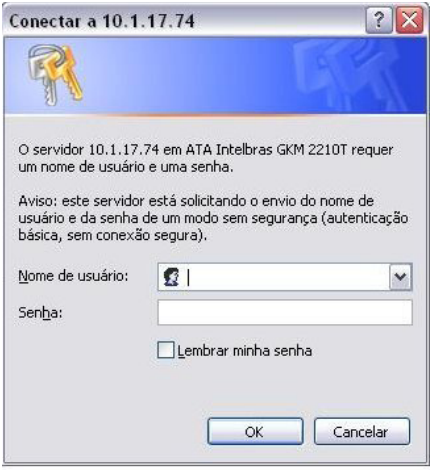
Menu	Mensagem de voz	Opções do usuário
#	Menu principal	Retorna ao menu principal.
1#	Endereço IP	Disque o número IP de sua WAN, o "*" corresponde ao ".".
2#	Máscara de rede	Disque o número da máscara de rede.
3#	Gateway	Entre com o IP do gateway.
10#	Modo IP Dinâmico ou Modo IP Estático	Disque 1# para IP Dinâmico.
		Disque 2# para IP Estático.
20#	Status da rede	Para ouvir as configurações da rede.

Configuração

A configuração do ATA é realizada através de um navegador Web (Internet Explorer® 6/Mozilla Firefox® 2.0 ou superiores).

Acesso ao menu de configuração Web:

1. Primeiro, obtenha o endereço IP do ATA através do menu de voz. Em seguida, acesse o menu de configuração via Web digitando *http://IPdoATA*.
2. Após acessar a URL, uma janela abrirá conforme a figura a seguir;

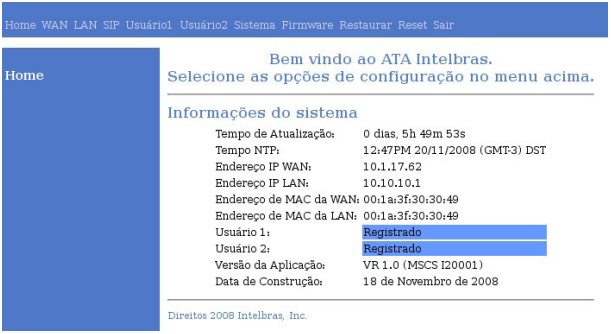

Conectar a 10.1.17.74
O servidor 10.1.17.74 em ATA Intelbras GKM 2210T requer um nome de usuário e uma senha.
Aviso: este servidor está solicitando o envio do nome de usuário e da senha de um modo sem segurança (autenticação básica, sem conexão segura).
Nome de usuário:
Senha:
Lembrar minha senha
OK
Cancelar

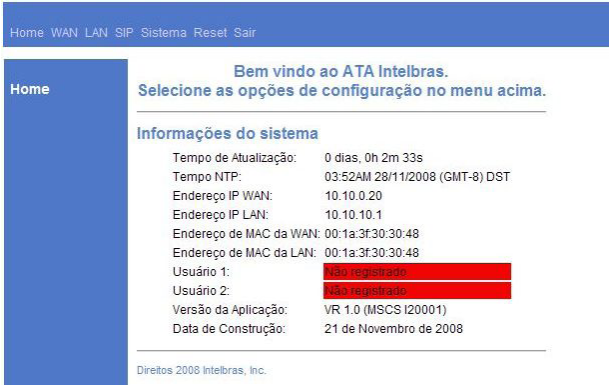
3. A interface Web possui dois níveis de privilégios: *Administrador* e *Usuário*. Por padrão, o nome de usuário e senha para o nível *Administrador* é *admin* e para o nível *Usuário* é *user*. As senhas são protegidas de fábrica.
4. Após inserir a senha correta, tem-se acesso ao menu de configuração Web.

Obs.: *a maior diferença entre administrador e usuário é que o administrador tem total controle sobre o ATA, enquanto que o usuário possui controle limitado a determinadas configurações. Assim, para cada nível de privilégio, o menu de configurações apresentado é diferente. No caso do nível de privilégio* Administrador, *o menu de opções para configuração é completo, enquanto que para nível de privilégio* Usuário *o menu é reduzido.*

Home

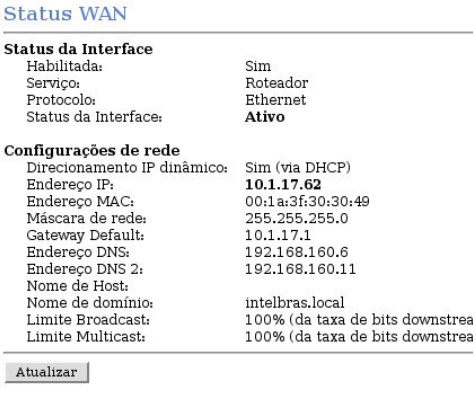
A página *Home* é exibida logo após o ATA autenticá-lo. Nesta página são apresentadas algumas informações referentes às interfaces, versão do software e status das contas VoIP dos usuários. A seguir, são apresentadas as páginas *Home* para nível de privilégio *Administrador* e *Usuário*, respectivamente.


Home WAN LAN SIP Usuário1 Usuário2 Sistema Firmware Restaurar Reset Sair
Home
Bem vindo ao ATA Intelbras.
Selecione as opções de configuração no menu acima.
Informações do sistema
Tempo de Atualização: 0 dias, 5h 49m 53s
Tempo NTP: 12:47PM 20/11/2008 (GMT-3) DST
Endereço IP WAN: 10.1.17.62
Endereço IP LAN: 10.10.10.1
Endereço de MAC da WAN: 00:1a:3f:30:30:49
Endereço de MAC da LAN: 00:1a:3f:30:30:49
Usuário 1: Registrado
Usuário 2: Registrado
Versão da Aplicação: VR 1.0 (MSCS I20001)
Data de Construção: 18 de Novembro de 2008
Direitos 2008 Intelbras, Inc.


Home WAN LAN SIP Sistema Reset Sair
Home
Bem vindo ao ATA Intelbras.
Selecione as opções de configuração no menu acima.
Informações do sistema
Tempo de Atualização: 0 dias, 0h 2m 33s
Tempo NTP: 03:52AM 28/11/2008 (GMT-8) DST
Endereço IP WAN: 10.10.0.20
Endereço IP LAN: 10.10.10.1
Endereço de MAC da WAN: 00:1a:3f:30:30:48
Endereço de MAC da LAN: 00:1a:3f:30:30:48
Usuário 1: Não registrado
Usuário 2: Não registrado
Versão da Aplicação: VR 1.0 (MSCS I20001)
Data de Construção: 21 de Novembro de 2008
Direitos 2008 Intelbras, Inc.

Status WAN

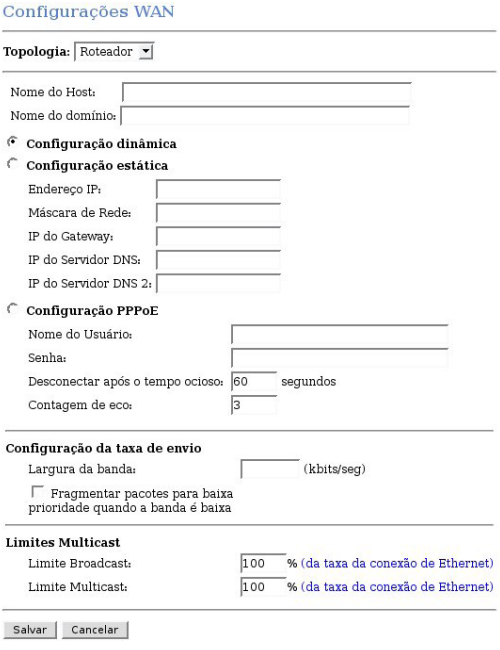
Exibe informações da conexão da interface WAN.



WAN

Este menu e submenus permitirão configurar os parâmetros referentes à interface WAN.

Obs.: *qualquer ação/modificação que altere a topologia Bridge (ponte) Ethernet, resultará num reaprendizado do ATA em relação às novas configurações de rede. Durante este período de reaprendizado que pode levar até 1 minuto, o acesso HTTP não estará disponível em todas as interfaces, incluindo a interface LAN.*



Topologia

Permite determinar se o ATA irá funcionar como roteador ou Bridge (ponte).

Nome de Host/Nome do domínio

Quando se utiliza determinado tipo de acesso à Internet a cabo, o provedor pode requerer o nome do host e nome do domínio como forma de identificação. Verifique com seu servidor de Internet se este serviço está configurado. Na

maioria dos casos, pode-se atribuir apenas um nome para a identificação do dispositivo na rede ou simplesmente deixá-lo em branco.

Existem três formas de configurar o acesso à Internet no seu ATA:

Configuração dinâmica

Se o modo configuração dinâmica for selecionado, as informações de endereço IP, máscara de rede, IP do gateway e IP do servidor DNS serão fornecidas pelo primeiro dispositivo de rede que implante um servidor DHCP. Esse equipamento pode ser um modem, roteador, switch ou um computador conectado na rede.

Obs.: *se o usuário realizar alguma alteração através do navegador web e em seguida clicar em* Salvar, *os novos valores serão aplicados imediatamente. Caso apareça uma tela solicitando a reinicialização do equipamento, reinicie o ATA.*

Configuração estática

Se o modo *Configuração estática* estiver selecionado, então será necessário preencher os campos *Endereço IP, Máscara de Rede, IP do Gateway* e dos *DNS* de acordo com os especificados pelo provedor.

- **Endereço IP:** o endereço IP pode ser considerado como um conjunto de números que representa o local de um determinado equipamento em uma rede privada ou pública. Esse campo deve ser preenchido com o endereço IP da porta WAN.
- **Máscara de Rede:** esse campo determina a máscara de rede da WAN.
- **IP do Gateway:** esse campo determina o endereço IP do gateway (equipamento que interliga mais de uma rede física, responsável por interligar tais redes).
- **IP do servidor DNS/DNS2:** o DNS (Domain Name System - Sistema de Nomes de Domínios) é um sistema de gerenciamento de nomes, traduzindo nomes de servidores em endereços de rede (IPs) e examinando/atualizando o seu banco de dados de nomes. Se quiser usar seu próprio DNS, em vez de solicitar ao servidor de Internet, deixe a caixa marcada e preencha os campos *IP do Servidor DNS* e *IP do Servidor DNS2*.

Configuração PPPoE

Esta configuração é utilizada quando a rede é baseada em PPPoE (Point-to-Point Protocol over Ethernet) e são necessárias autenticações.

- **Nome do usuário:** preencha com o nome de usuário fornecido pelo servidor de Internet.
- **Senha:** senha para autenticação com o provedor de Internet.
- **Desconectar após o tempo ocioso:** configurando este parâmetro resultará na desconexão PPPoE se o ATA detectar inatividade na conexão após o período de tempo especificado. Deixando o campo sem preenchimento, a conexão será mantida permanentemente.
- **Contagem de eco:** uma vez configurado, este campo resultará no envio de uma requisição de eco para o provedor de Internet através da conexão PPPoE, em tempos periódicos. Se o ATA não receber a resposta desta requisição para o número de tentativas especificado no campo *Contagem de eco*, a conexão PPPoE será desconectada.

Controle da taxa de envio

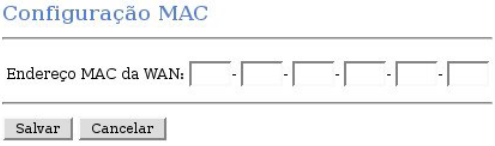
- **Configuração da largura de banda:** permite configurar a banda de transmissão do ATA na interface WAN.
- **Fragmentação de pacotes:** permite habilitar ou não a fragmentação de pacotes, quando a taxa de transmissão é baixa, (largura de banda baixa é quando a taxa de upload da internet é inferior a 32 Kbps).

Limites Multicast

Permite configurar os limites de Broadcast e Multicast na interface WAN em termos de percentagem.

Configuração MAC

Esta página permite configurar o endereço Ethernet/MAC para ser usado na interface WAN. Isto é tipicamente útil, pois alguns provedores de internet somente permitem a autenticação com o endereço MAC previamente especificado ou em outros casos deve-se utilizar o mesmo endereço MAC do computador que estava autenticado no provedor de internet.



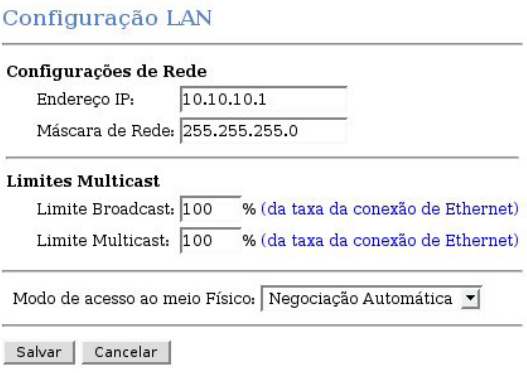
Obs.: *o nível de privilégio de* Usuário *não tem acesso ao menu* Configuração MAC.

Status LAN

Exibe informações da conexão da interface LAN.

Configuração LAN

Nesta guia, é possível programar a porta de acesso à rede local:



Configurações de rede

- **Endereço IP:** permite configurar o endereço IP de seu ATA visto pela interface LAN. O valor padrão de fábrica é *10.10.10.1*. O valor *10.10.10.1* é usualmente utilizado como endereço IP para roteadores em redes locais (LAN).
- **Máscara de rede:** esse campo determina a máscara de rede da LAN. O valor padrão de fábrica é *255.255.255.0*.

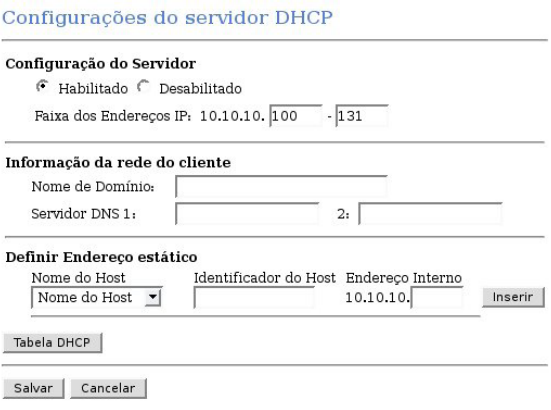
Limites Multicast

- **Limite Broadcast:** este campo determina o limite de broadcast para o roteador/bridge. O valor deste campo é configurado como percentagem da taxa de bits na interface LAN. Se este campo estiver em branco, o ATA utilizará o valor de 100%.
- **Limite Multicast:** este campo determina o limite de multicast para o roteador/bridge. O valor deste campo é configurado como percentagem da taxa de bits na interface LAN. Se este campo estiver em branco, o ATA utilizará o valor de 100%.

Modo de acesso ao Meio Físico

É possível configurar como será o acesso do ATA ao meio físico na interface LAN. Os valores podem ser *Negociação automática, 10 MB Full Duplex, 10 MB Half Duplex, 100 MB Full Duplex* e *100 MB Half Duplex*.

Configurações do servidor DHCP



Configuração do Servidor

- **Habilitado/Desabilitado:** quando habilitado, o ATA passa a fornecer endereços IP para os equipamentos interligados a ele via porta LAN.

Obs.: *as configurações para servidor DHCP não serão aplicados se o ATA estiver operando em somente modo* Bridge *(ponte).*

- **Faixa dos Endereços IP:** indica a faixa de endereços IP que serão disponibilizados para os dispositivos conectados a porta LAN.

Informação da rede do cliente

Especifica o nome de domínio (opcional) que é providenciado para os dispositivos conectados à interface LAN. Dois endereços opcionais para servidores DNS

estáticos podem ser inseridos, os quais serão providenciados aos dispositivos conectados à interface LAN. Este serão um adicional em relação aos servidores DNS automaticamente configurados pela interface WAN.

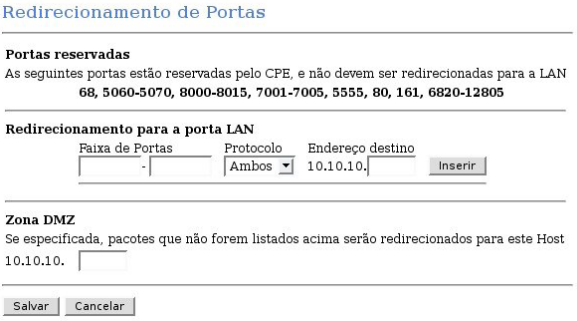
Definir endereço estático

Permite a criação de uma tabela que associa os endereços IPs que serão fornecidos pelo ATA para endereços MAC ou nome do host de dispositivo correspondentes. Por exemplo, no campo *Designar endereço estático*, o endereço *10.10.10.100* foi associado ao endereço MAC *00:01:01:12:12:12*. O dispositivo de rede que requisitar um endereço IP e possuir o endereço MAC *00:01:01:12:12:12*, receberá do ATA o endereço IP *10.10.10.100*. O formato do endereço MAC é somente os dígitos sem traços ou ponto e vírgula.

O ATA permite o usuário visualizar as associações configuradas, para isso basta clicar em *Tabela DHCP* e o ATA apresentará os clientes associados. O limite de associações de endereços estáticos é de 8 associações.

Configuração de redirecionamento de Portas

Nesta página é possível configurar as características de redirecionamento das portas. Este parâmetro não será aplicável se o ATA estiver operando no modo *Bridge* (ponte).



O redirecionamento de portas providencia o acesso WAN para a LAN do ATA, especificando o tipo de tráfego de determinadas portas que serão redirecionadas para dispositivos predeterminados na LAN. Essa característica é somente disponível se o ATA estiver em modo *Roteador.*

Poderão ser realizados até 8 redirecionamentos. Para inserir um redirecionamento, configure a faixa de portas a serem redirecionadas, o tipo de protocolo para redirecionamento (TCP, UDP ou ambos) e o endereço IP do dispositivos na LAN. Clique em *Inserir* para finalizar.

Para remover um redirecionamento já configurado, selecione o redirecionamento desejado e clique em *Remover*.

Zona DMZ

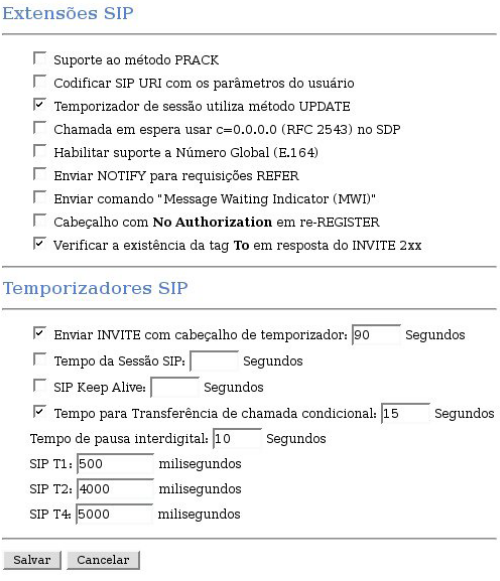
O ATA permite também redirecionar a um dispositivo especifico (endereço IP) os pacotes de rede direcionadas para outras portas que não foram listadas.

Obs.: *determinados números de porta são reservados pelo ATA, para uso interno. Desse modo, estas portas não devem ser usadas. Tais portas incluem as portas para sinalização de chamadas VoIP, pacotes RTP, e protocolos HTTP e SNMP.*

Extensões SIP

O ATA foi desenvolvido para funcionar com protocolo SIP (Session Initiation Protocol)*.

* Session Initiation Protocol (SIP) é um protocolo de aplicação baseado em texto, que utiliza o modelo "requisição-resposta", similar ao HTTP, para iniciar sessões de comunicação interativa entre usuários. É um sinal para estabelecer chamadas e conferências através de redes via IP. A configuração da sessão, mudança ou término é independente do tipo de mídia ou aplicação que será usada na chamada; uma chamada pode utilizar diferentes tipos de dados, incluindo áudio, vídeo e muitos outros formatos.


Extensões SIP
Suporte ao método PRACK
Codificar SIP URI com os parâmetros do usuário
Temporizador de sessão utiliza método UPDATE
Chamada em espera usar c=0.0.0.0 (RFC 2543) no SDP
Habilitar suporte a Número Global (E.164)
Enviar NOTIFY para requisições REFER
Enviar comando "Message Waiting Indicator (MWI)"
Cabeçalho com No Authorization em re-REGISTER
Verificar a existência da tag To em resposta do INVITE 2xx
Temporizadores SIP
Enviar INVITE com cabeçalho de temporizador: 90 Segundos
Tempo da Sessão SIP: Segundos
SIP Keep Alive: Segundos
Tempo para Transferência de chamada condicional: 15 Segundos
Tempo de pausa interdigital: 10 Segundos
SIP T1: 500 milisegundos
SIP T2: 4000 milisegundos
SIP T4: 5000 milisegundos
Salvar
Cancelar

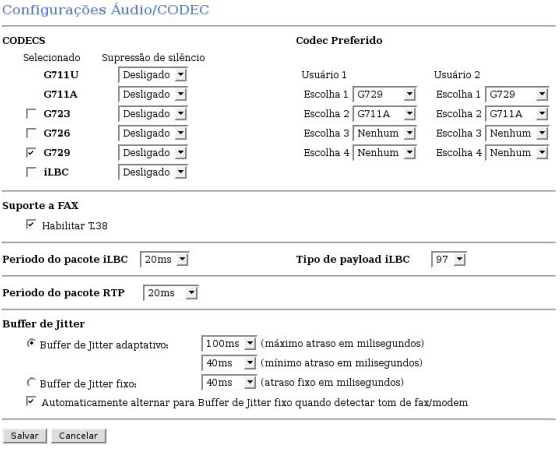
Extensões SIP

Permite configurar parâmetros adicionais referentes ao protocolo SIP.

Temporizadores SIP

Permite configurar parâmetros adicionais referentes aos temporizadores do protocolo SIP.

Configurações Áudio/CODEC



Seleção de codec

O ATA suporta vários codecs, incluindo G.711, G.723.1, G.729, G.726 e iLBC.

Supressão de silêncio

Controla a facilidade de supressão de silêncio/VAD para os codecs selecionados. Se habilitado, quando o silêncio é detectado, uma pequena quantidade de pacotes VAD (ao invés de pacotes de áudio) será enviada durante o período sem conversação.

Obs.: *algumas operadoras não suportam a supressão de silêncio com determinadas configurações de codecs e* Período do Pacote RTP.

Codec preferido

Para cada usuário, pode-se escolher o codec preferido a partir da lista.

Obs.: *verifique com sua operadora VoIP qual codec utilizar.*

Suporte a fax

Permite determinar o codec que será utilizado para a passagem de sinais de fax, T.38 ou G.711 (Pass-Through). Padrão de fábrica: *T.38*.

Obs.: *verifique a disponibilidade com sua operadora VoIP.*

Período do pacote iLBC

Define o tamanho do pacote do codec iLBC. Padrão de fábrica: *20 ms*.

Tipo de payload iLBC

Define o tipo de payload para o codec iLBC. Padrão de fábrica: *97*.

Período do pacote RTP

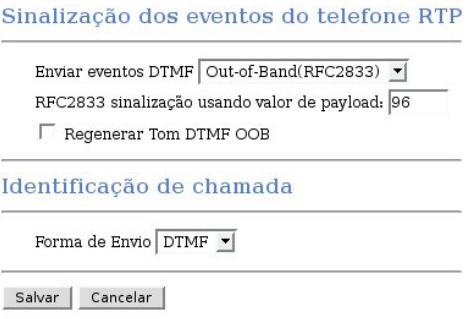
Determina o período de tempo em que o ATA envia os pacotes RTP para a rede. Padrão de fábrica: *20 ms*.

Buffer de jitter

Este parâmetro especifica o tempo em milissegundos do buffer de jitter (tempo em que o ATA leva para organizar as informações para melhor apresentação do áudio).

- **Buffers de jitter adaptativo:** algumas vezes são prejudiciais para transmissões de fax quando usam codecs G.711. Se tiverem que adaptar muito rapidamente os efeitos podem ser inconsistência causando atrasos nos pacotes.
- **Buffers de jitter fixo:** em condições de rede adversas, um buffer de jitter fixo providência um desempenho superior quando manipulando transmissões de fax com codecs G.711. Este parâmetro é aplicável a todos os codecs ativos do ATA.

Sinalização dos eventos do telefone RTP



Enviar eventos DTMF

Esse parâmetro seleciona como os dígitos DTMF serão enviados na rede e que podem ser *In Band, Out-of-band (RFC2833)* e *SIP INFO*.

Obs.: se o codec utilizado for o G729, G723.1, G726 ou iLBC, não selecione eventos DTMF como *In-Band* pois para esta opção o DTMF não é suportado por estes codecs. Para o correto funcionamento com este codec, utilize *DTMF Out-of-Band (RFC2833)* ou *SIP INFO*.

RFC 2833 sinalização usando valor de payload

Este parâmetro configura o tipo de carga (payload) do DTMF quando utilizado o evento *DTMF Out-of-band (RFC2833)*.

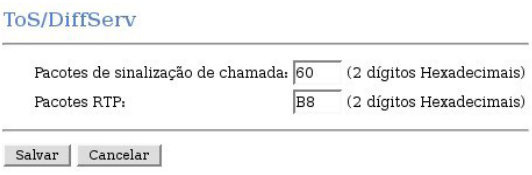
Regenerar Tom DTMF OOB

Habilita a regeneração dos tons DTMF enviados via OOB para o telefone conectado ao ATA.

Identificação de chamada

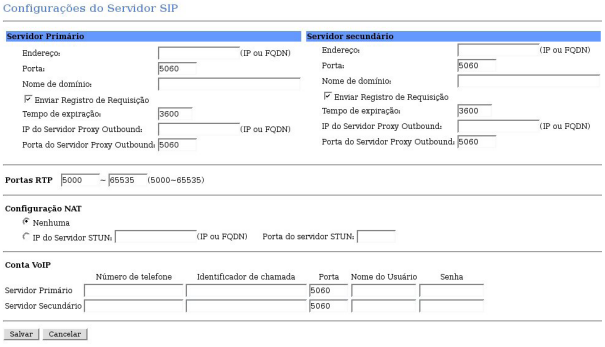
Permite determinar a forma de envio da sinalização de identificação de assinante, via FSK ou DTMF, dependendo do telefone. Se o aparelho telefônico não suportar identificação de chamadas, ignore este item.

TOS/DiffServ (QoS)



Este parâmetro é usado no cabeçalho IP de todos os pacotes SIP e RTP transmitidos, utilizado para determinar QoS. Os valores TOS/DiffServ são inseridos como dígitos hexadecimais. Se não for necessário usar estes valores, insira *00* ou deixe vazio. Mas lembre-se que é baseado nestes parâmetros que os equipamentos de rede priorizam o trafego de voz frente ao tráfego de dados.

Configurações VoIP



Servidor Primário/Secundário

Estes campos devem ser preenchidos com a informação repassada pela operadora VoIP.

- **Endereço:** este campo contêm o endereço IP ou FQDN (por exemplo, provedorvoip.net.br) do servidor proxy, e devem ser preenchidos de acordo com as informações repassadas pelo provedor VoIP.
- **Porta:** este parâmetro define a porta local por onde o ATA irá transmitir e receber as mensagens SIP. O valor padrão de fábrica é *5060*.
- **Enviar registro de requisição:** habilita ou não, o envio da mensagem SIP "REGISTER" para o servidor proxy.
- **Tempo de expiração:** este parâmetro permite especificar com que freqüência o ATA irá atualizar seu registro com a operadora VoIP. Padrão de fábrica: 3600 segundos.
- **IP do Servidor Proxy Outbound:** este campo contém o endereço IP ou FQDN do proxy outbound. Se não houver um proxy outbound, este campo deve ser deixado em branco. Caso contrário, todas requisições de saída serão enviadas a este proxy outbound.

- **Porta do Servidor Proxy Outbound:** este campo determina a porta do servidor proxy outbound. Caso necessário verificar com o provedor VoIP a porta a ser utilizada.

Portas RTP

Define a faixa de portas que poderá ser utilizada pelo ATA na transmissão e recepção do áudio.

Configurações NAT

- **Nenhuma:** neste caso, o ATA não passará por uma NAT.
- **IP do servidor STUN:** esta é uma função do servidor para descobrir o IP externo do VoIP quando o mesmo se encontra em uma rede interna. Normalmente, as operadoras VoIP especificam a necessidade ou não de seu uso.
- **Porta do servidor STUN:** especifica a porta usada pelo serviço STUN.

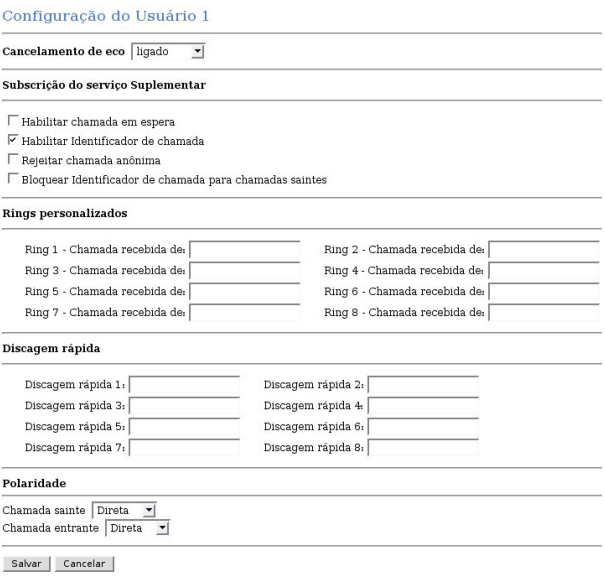
Conta Voip

- **Número de telefone:** define o número do telefone que será associado ao ID.
- **Identificação de chamada:** define o nome do assinante no serviço SIP. O valor deste campo será exibido no visor do identificador de chamadas do usuário que estiver recebendo uma chamada proveniente do ATA. Em alguns casos, o provedor VoIP pode sugerir a identidade real do chamador.

Obs.: *se o campo* Nome *no aparelho identificador de chamadas for configurado com caracteres do alfabeto, a identificação do usuário chamado somente será possível se este utilizar* Identificação FSK.

- **Porta:** define o número da porta de comunicação para o VoIP. Padrão de fábrica**:** *5060*.
- **Nome do usuário:** exibe o endereço SIP que pode ser um número que sua operadora forneça ou um nome.
- **Senha:** senha da conta para autenticação junto ao provedor VoIP.

Configuração do Usuário 1



Cancelamento de eco

Se o usuário optar por ligar o cancelamento de eco, o ATA eliminará todo eco gerado pelo áudio que sai dos transmissores e retorna ao microfone.

Subscrição do serviço Suplementar

- **Habilitar chamada em espera:** determina se o Usuário 1 ou 2 do ATA terá suporte a chamadas em espera. As chamadas em espera permitem que o ATA atenda uma chamada entrante, mesmo que o Usuário 1 ou 2 esteja em conversação em outra chamada.

Por exemplo, o Usuário 1 do ATA está com uma chamada estabelecida. Ao receber uma nova chamada entrante, proveniente de um usuário externo, o Usuário 1 irá receber bipes, que indicam que há uma nova chamada entrante. Para que o usuário atenda esta nova chamada e coloque em espera a chamada atual, o Usuário 1 deve pressionar *Flash*.

Se o item não for selecionado, as chamadas que chegarem no ATA enquanto o Usuário 1 ou 2 estiver ocupado (por exemplo, em conversação em outra chamada) serão rejeitadas.

***Obs.:** durante o período de tempo em que os bipes são enviados ao Usuário 1 ou 2 do ATA, este usuário não irá escutar o áudio proveniente do usuário externo.*

- **Habilitar identificador de chamada:** determina se o identificador de chamada (DTMF ou FSK) será enviado para o telefone conectado ao ATA.
- **Rejeitar chamada anônima:** permite rejeitar chamadas que não contenham o nome do usuário chamador, ou seja, as chamadas que vierem com o campo *From* da mensagem "INVITE", com o valor *Anonymous*.
- **Bloquear identificador de chamada para chamadas saintes:** se este item estiver selecionado, o cabeçalho *From* em uma mensagem "INVITE" será ajustado para anônimo (*anonymous*), bloqueando a identificação de quem chama. Isso não impede que provedor VoIP inclua a identidade do chamador nas mensagens SIP.

Rings personalizados

Neste menu, são configurados os números dos chamadores que terão rings diferenciados. As cadências e tempos destes rings são configuradas no menu *Ring*.

Discagem rápida

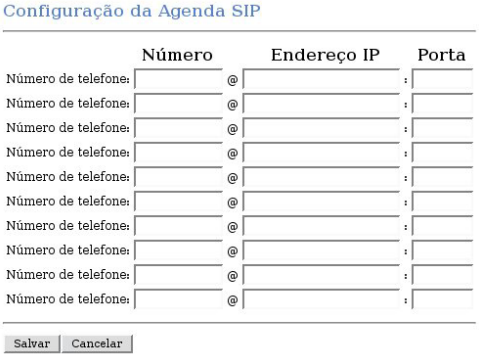
Neste menu, são configurados os números de telefones que serão utilizados na discagem rápida. Para realizar a discagem rápida, o usuário deve digitar o código para discagem rápida e em seguida a posição na lista de discagem rápida. (Por exemplo, ∗681, onde ∗68 é o código para discagem rápida configurado no menu facilidades).

Polaridade

Esta função permite o ATA ao adapatar-se ao sistema de tarifação a partir da configuração da polaridade da linha (*Direta* ou *Reversa*) em duas situações distintas:

- **Chamadas Entrantes:** determina a polaridade da linha quando uma chamada entrante é estabelecida.
- **Chamadas Saintes:** determina a polaridade da linha quando uma chamada sainte é estabelecida

Configuração da Agenda SIP



A agenda permite que o usuário do ATA disque para IPs que não estejam registrados na mesma operadora VoIP em que o ATA está registrado. Esta facilidade é similar à discagem direta via IP, pois a chamada será estabelecida diretamente com o equipamento que possui o endereço especificado na agenda, sem a necessidade de um servidor proxy para gerenciar a ligação (ligação direta entre ATAs). Para configurar a agenda, preencha o campo *Número* com o nome do usuário registrado no outro ATA, endereço IP e número da porta (padrão 5060). Salve as alterações e reinicialize o ATA. Para discar para um dos números que esteja armazenado disque # e o número de entrada da agenda. O numero de entrada varia de 1 a 10, sendo o primeiro item da agenda o numero 1 e o último item de cima para baixo o numero 10.

Obs.: *o endereço IP não pode ser o mesmo endereço do servidor proxy configurado na página VoIP. Além disso, o usuário (número ou login) a ser chamado deve existir no outro lado da chamada.*

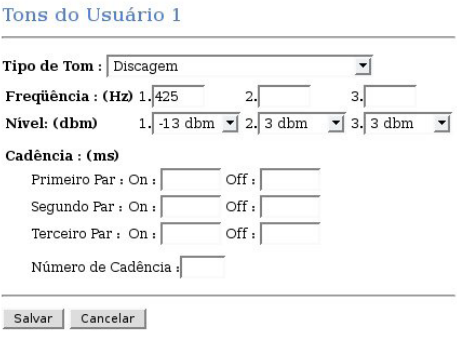
Ring do Usuário 1

Ring do Usuário 1
Tipo de Ring : Padrão
Tempo de Ring-On (ms) 1 : 1000
Tempo de Ring-Off (ms) 1 : 4000
Tempo de Ring-On (ms) 2 :
Tempo de Ring-Off (ms) 2 :
Repetir Cadência
Salvar
Cancelar

Tipo de ring

Permite configurar o tempo e a cadência do sinal de ring enviado ao telefone que está conectado no ATA. O ATA permite configurar até 8 tipos de ring personalizados e chamadas em espera. Os sinais de ring personalizados são utilizados para diferenciar chamadas entrantes provenientes de determinados números. Os rings personalizados estão associado aos números VoIP de chamadores que estão configurados na página *Configurações*.

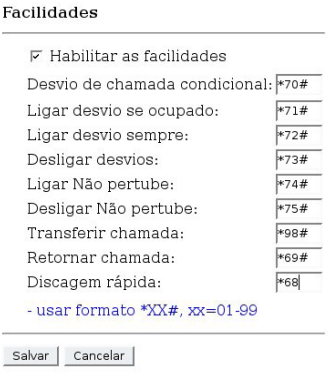
Tons do Usuário 1


Tons do Usuário 1
Tipo de Tom : Discagem
Freqüência : (Hz) 1. 425 2. 3.
Nível: (dbm) 1. -13 dbm 2. 3 dbm 3. 3 dbm
Cadência : (ms)
Primeiro Par : On : Off :
Segundo Par : On : Off :
Terceiro Par : On : Off :
Número de Cadência :
Salvar
Cancelar

Tipo de Tom

Permite selecionar um tipo de tom da lista, modificar a freqüência e o nível, entretanto recomenda-se não alterar os valores destes campos.

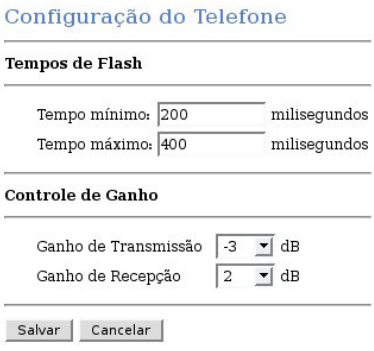
Facilidades



Configure o uso de facilidades dos seus números VoIP como: *Desvio de chamada condicional, Retornar chamada, Não perturbe,* etc.

Dependendo do Provedor VoIP, estes códigos podem criar incompatibilidades com alguns serviços oferecidos pelo provedor VoIP ou PABX. Nesta situações, desabilite as facilidades do ATA.

Configuração do Telefone



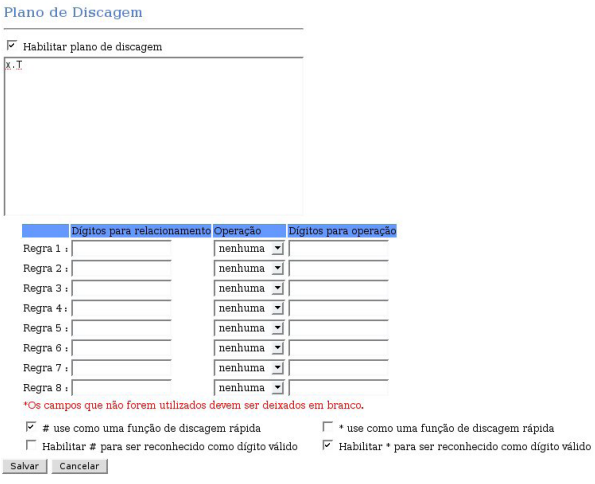
Tempos de Flash

Altera o tempo máximo e mínimo de *Flash* para cada usuário.

Controle de Ganho

Permite definir o nível de áudio que se deseja durante uma conversação. Em alguns casos, o volume da ligação aumenta, mas o ruído também pode aumentar.

Plano de discagem



O plano de discagem é designado para provedores VoIP para adaptar e modificar a forma do ATA coletar e enviar dígitos discados. Cada usuário poderá configurar o plano de discagem individualmente. A sintaxe do plano de discagem é descrita a seguir:

Dígito ::= "0" | "1" | "2" | "3" | "4" | "5" | "6" | "7" | "8" | "9"

Temporizador ::= "T" | "t"

Letra ::= Dígito | Temporizador | "#" | "*" | "A" | "a" | "B" | "b" | "C" | "c" | "D" | "d"

Faixa ::= "X" | "x" – corresponde a qualquer dígito.

| "[" Letras "]" – corresponde a qualquer letra especificada.

Letras::= Subfaixa | Subfaixa de letras.

Subfaixa::= Letra -- corresponde a qualquer letra especificada

| Dígito "-" Dígito -- corresponde a qualquer dígito entre o primeiro e o último

Posição::= Letra | Faixa

ElementoString::= Posição -- corresponde a qualquer ocorrência de posição

| Posição "." -- corresponde um arbitrário número de ocorrências incluído 0

String ::= ElementoString | ElementoString String

ListaString::= String | String "|" ListaString

PlanoDiscagem::= String | "(" ListaString ")"

Um plano de discagem, de acordo com a sintaxe apresentada, é definido por uma string ou por uma lista de strings. Além disso, o plano permite inserir um temporizador no final do plano, para que a discagem ocorra após um determinado período de tempo. O ATA irá processar o plano de discagem e se o resultado corresponder a algum dos planos o ATA realizará a discagem para o determinado número. O temporizador "T" é ativado quando todos os dígitos corresponderem a algum plano de discagem. O período que o temporizador acrescenta após a discagem do último dígito é 4 segundos.

Obs.: *o temporizador somente será válido se este for inserido no final do plano de discagem. Por exemplo,* 123xxxT *é um plano válido. Enquanto, que* 27T3xxx *não é um plano inválido.*

Exemplos de planos de discagem:

Planos de discagem simples

O plano de discagem (xxxxxx | xxxxT) irá corresponder ao primeiro plano se 5 dígitos forem discados. Com isso, o ATA imediatamente após a discagem do quinto dígito irá enviar para a operador a discagem realizada. O mesmo plano corresponderá também após a discagem de 4 dígitos e uma pausa superior a 4 segundos, o ATA se encarregará de enviar os dígitos a operadora VoIP.

Plano de discagem com livre acesso

O usuário poderá optar por um plano de discagem que não restringe os número nem as quantidades de dígitos discados. Para isso, o usuário poderá optar pelo plano de discagem (x.T), o qual permite a discagem de qualquer quantidade de números e após uma pausa de 4 segundos os dígitos serão enviados a operadora VoIP.

O plano de discagem x.T permite a utilização dos dígitos numéricos (0, 1 ... 9), os caracteres especiais (∗ e #) e as letras (A, B, C, D e F). Para os casos em que o usuário desejar discar, através da discagem rápida, para números VoIP que contenham letras ou caracteres especiais que não estejam dentro do escopo do plano de discagem x.T, o usuário deve retirar a seleção do campo *Habilitar plano de discagem*.

Obs.: *o " . " é um elemento que deve ser inserido no plano de discagem.*

Plano de discagem complexo

Operador para chamadas de longas distâncias iniciadas em 0, chamadas com 4 dígitos de extensão começando com 4, 5 ou 6, chamadas com 7 dígitos e prefixadas pelo dígito 8, chamadas para serviços que contenham três dígitos (exemplo 190), chamadas para celular com 8 dígitos prefixadas por 91, e chamadas que comecem com 9011 e número variável de dígitos.

O plano de discagem seria:

(0T|[4-6]xxx|8xxxxxxx|∗xxx|91xxxxxx|9011x.T)

Opções no plano de discagem

O plano de discagem também pode operar sobre os dígitos discados pelo usuário, alterando o valor final do número enviado ao provedor VoIP.

- **Dígitos para relacionamento:** uma seqüência de dígitos que serão usados para mapeamento da operação.
- **Operação:** *retirada, prefixada* e *substituído*.
- **Dígitos para operação:** dígitos a serem usados de acordo com o tipo de operação.

Exemplo de operações no plano de discagem:

Retirada

Com esta operação, o ATA irá retirar dígitos discados pelo usuário, de acordo com os dígitos preenchidos no campo *Dígito para relacionamento*. Neste caso, o campo *Dígito para operação* deve estar em branco. Por exemplo, se os dígitos *00* forem preenchidos no campo *Dígito para relacionamento* e o campo *Dígito para operação* é deixado em branco, após o usuário discar *0021072439668*, o ATA irá realizar a operação de substituição e o número se tornará *21072439668*.

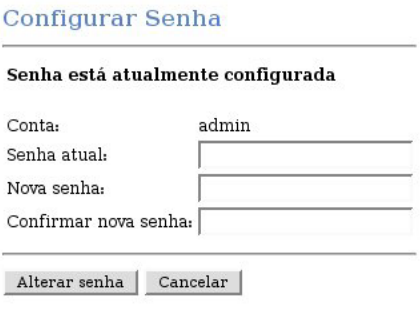
Substituição

Com esta operação o ATA substituirá dígitos discados pelo usuário, de acordo com os dígitos alocados no campo *Dígito para relacionamento* pelos dígitos no campo *Dígito para operação*. Por exemplo, se o dígito "0" for preenchido no campo *Dígito para relacionamento* e 54 for preenchido no campo *Dígito para operação*, após o usuário discar *02167379104*, o ATA irá realizar a operação de substituição e o número se tornará *542167379104*.

Prefixo

Com esta operação o ATA irá prefixar dígitos, de acordo com os dígitos preenchidos no campo *Dígito para operação*. Neste caso, o campo *Dígito para relacionamento* pode ou não estar em branco. Por exemplo, se o campo *Dígito para relacionamento* é deixado em branco e *7890* for preenchido no campo *Dígito para operação*, após o usuário discar *45671234*, o ATA irá prefixar e o número se tornará *789045671234*. Um outro exemplo, caso no campo *Dígito para relacionamento* for inserido *32290505* e no campo *Dígito para operação* for inserido 011, o ATA irá prefixar e o número se tornará *01132290505*.

Configurar Senha



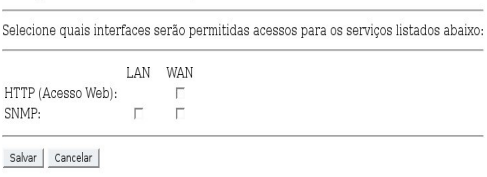
Senha

Nesta opção é possível modificar a senha do administrador ou usuário do ATA. Caso for alterá-los, recomenda-se que contenha mais de seis caracteres, sendo

possível usar espaços e os caracteres (' ~ ! @ # $ % ^ & * ( ) _ + - = { } | [ ] \ : " ; ' < > ? , . /). Após modificar a senha, ao início de cada abertura da página de configuração Web será solicitado essas informações, digite-as para ter acesso à página. É recomendado modificar a senha padrão de fábrica.

Dica: não escolha uma palavra ou nome comum, use um nome/termo seguro, para impedir o acesso não autorizado ao ATA. Para proteger seu computador, não anote sua senha ou compartilhe com outras pessoas.

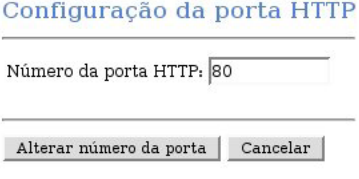
Configurar os Acessos a Serviços



Permite o administrador habilitar ou não o acesso aos serviços disponibilizados pelo ATA como HTTP e SNMP às interfaces WAN e LAN.

Obs.: *atenção ao configurar o acesso HTTP. Uma vez salvo, não será possível à página de configuração da porta selecionada.*

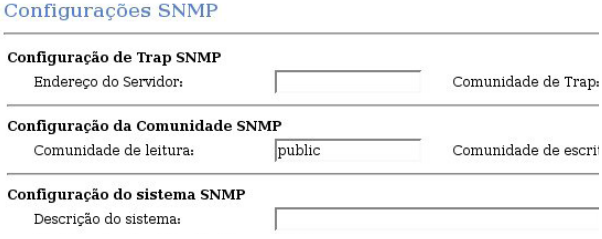
Configuração da porta HTTP



Permite o administrador determinar o número da porta em que o servidor HTTP do ATA irá atender às requisições Web.

Configurações SNMP

Nesta página é permitido configurar os parâmetros para o gerenciamento do ATA via protocolo SNMP.



Configuração de Trap SNMP

- **Endereço IP:** endereço IP do Host de Trap.
- **Comunidade de Trap:** este parâmetro é usado pelo gerenciador SNMP para verificar traps. Padrão de fábrica: *public*.

Configuração da comunidade SNMP

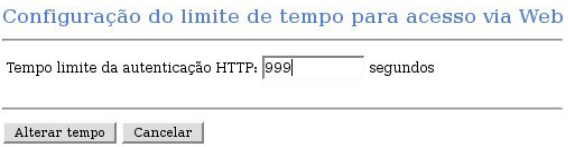
- **Comunidade de leitura**: este parâmetro é usado pelo gerenciador SNMP quando há uma leitura dos dados de um cliente MIB. Padrão de fábrica: *public*.
- **Comunidade de escrita:** este parâmetro é usado pelo gerenciador SNMP quando há uma escrita dos dados de um cliente MIB. Padrão de fábrica: *public*.

Configuração do sistema SNMP

- **Descrição do sistema:** define uma identificação da unidade, por exemplo, "Telefone do João".
- **Identificador de objeto do sistema:** exibe o número de identificação do fabricante.

Configurar limite de tempo para acesso via Web

Determina o período de tempo em que o login estará ativo. Após este período de tempo, um novo menu de login e senha será exibido.


Configuração do limite de tempo para acesso via Web
Tempo limite da autenticação HTTP: 999 segundos
Alterar tempo
Cancelar

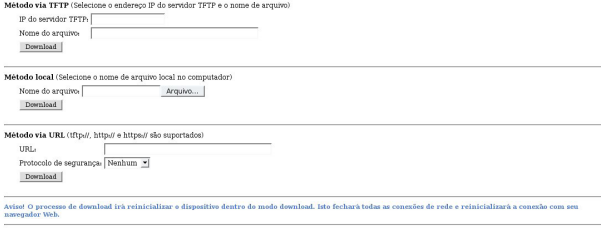
Horário

- **Servidor NTP:** o NTP (Network Time Protocol) é um serviço que permite garantir a atualização e sincronização dos horários de vários servidores e serviços. Neste campo, pode-se colocar o Endereço IP ou a URL desse servidor.
- **Fuso Horário:** selecione um dos fusos horários que aparece na lista. Para o Brasil, utilize *GMT -3:00 – Brasília*.
- **Ajustar para horário de verão:** habilitando este parâmetro, o relógio do ATA será adiantado em 1 hora.

Obs.: *dependendo do servidor NTP utilizado, o horário de verão é fornecido automaticamente.*

Firmware

O firmware do ATA pode ser atualizado localmente ou via um servidor externo. A gravação do novo firmware no ATA pode-se utilizar três protocolos diferentes: TFTP, HTTP ou via URL (com HTTPS). Sempre verifique novas versões de firmware no site *www.intelbras.com.br.*


Método via TFTP (Selecione o endereço IP do servidor TFTP e o nome de arquivo)
IP do servidor TFTP:
Nome do arquivo:
Download
Método local (Selecione o nome de arquivo local no computador)
Nome do arquivo:
Arquivo...
Download
Método via URL (tftp://, http:// e https:// são suportados)
URL:
Protocolo de segurança:
Nenhum
Download
Aviso! O processo de download irá reinicializar o dispositivo dentro do modo download. Isto fechará todas as conexões de rede e reinicializará a conexão com seu navegador Web.

- **Método via TFTP:** se o usuário optar pelo download do novo firmware através do protocolo TFTP, este deve colocar o nome do arquivo e o endereço IP do servidor TFTP no qual reside o arquivo. Em seguida, basta clicar em *Download* e o processo de aquisição do novo firmware irá iniciar.
- **Método local:** neste método de download, o usuário deve possuir, em seu computador, o arquivo de firmware que deseja enviar para o ATA. Em seguida, o usuário clica em *Arquivo*, e procura pelo arquivo de firmware que será enviado. Após a seleção do arquivo de firmware, o usuário clica no botão *Download* e o processo de envio do arquivo de firmware para o ATA irá iniciar. Neste método, o protocolo HTTP será utilizado.
- **Método via URL:** se o usuário optar pelo download do novo firmware através de uma URL, este deve colocar a URL do servidor na qual reside o arquivo. O usuário pode escolher se o protocolo utilizará o protocolo de segurança (SSL e TLS) ou não. Em seguida, basta clicar em *Download* e o processo de aquisição do novo firmware irá iniciar.

Obs.: *ao terminar a configuração, reincie o ATA.*

Backup

Selecione o local e o nome do arquivo que deseja para salvar as configurações realizadas. Com esta opção é possível salvar todas as configurações do ATA, como login, senha, configurações de codecs etc.

Restaurar configuração

Recupere um arquivo com as configurações do ATA realizadas anteriormente. Em seguida, clique em *Arquivo* para localizá-lo. Após estas etapas, clique em *Download*. A partir deste momento o ATA irá receber e atualizar o sistema com estas configurações.

Restaurar configuração de fábrica

Restaura os parâmetros predefinidos de fábrica. Siga o mesmo procedimento de realização do reset por 10 segundos.

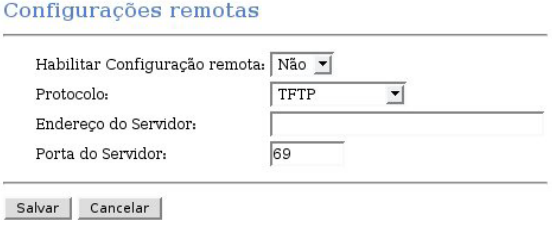
Configurações remotas

O ATA pode ser configurado com um servidor via TFTP, HTTP ou HTTPS, no qual o novo arquivo com as configurações está localizado.

A verificação com o servidor é somente durante a iniciação. Se o servidor TFTP, HTTP ou HTTPS configurado for encontrado e um novo arquivo de configurações estiver disponível, o ATA irá tentar recuperar o arquivo. Para isso, o ATA irá baixar o

arquivo na SRAM. Após a verificação do *checksum*, o novo código será salvo na memória *Flash*. Se o servidor ou a comunicação da rede falhar por algum motivo (não está respondendo, não há arquivos disponíveis para atualização, ou o teste de *checksum* falhar), o ATA irá abortar o processo e reiniciar usando o código existente na memória *Flash*.

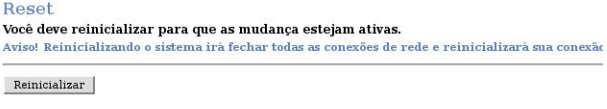
A configuração remota através dos protocolos TFTP, HTTP ou HTTPS pode demorar de 1 a 20 minutos pela Internet ou somente segundos se realizado pela LAN. Recomenda-se conduzir esse processo através de uma LAN controlada.



- **Habilitar Configuração remota:** deve ser habilitado para atualizar remotamente as configurações do ATA.
- **Protocolo:** determina o protocolo utilizado para a comunicação com o servidor.
- **Endereço do Servidor:** nesse campo, insira um IP válido que possua o servidor TFTP, HTTP e HTTPS.
- **Porta do Servidor:** determina a porta utilizada para a comunicação com o servidor.

Reset

Após cada alteração nas configurações, é necessário clicar em *Reinicializar* para reiniciar o sistema.


Reset
Você deve reinicializar para que as mudança estejam ativas.
Aviso! Reinicializando o sistema irá fechar todas as conexões de rede e reinicializará sua conexão
Reinicializar

Sair

Permite realizar a desconexão da página de configuração.

Operação

Cada facilidade é referente a um dos canais do ATA. Assim, cada canal do ATA pode habilitar/desabilitar as facilidades sem interferir no outro canal VoIP do ATA.

Obs.: *as facilidades das chamadas devem estar com a opção habilitada na página* Facilidades.

Desvio de chamada condicional

Nesta facilidade, se o telefone conectado ao ATA não atender após um determinado período de tempo, as ligações serão desviadas para um outro número VoIP para que sejam atendidas por outro telefone, ATA ou equipamento VoIP.

- **Ativar:** ∗70# + número VoIP para transferência.
- **Desativar:** ∗73#.

Para ativar o *Desvio de chamada condicional*, duas etapas são necessárias. Na primeira etapa, retire o telefone do gancho, disque ∗70#. Aguarde o tom de discagem. Em seguida, disque o número do telefone para o qual se deseja desviar as chamadas. Após 3 segundos, sem discar nenhum dígito, será emitido o tom de programação.

Na segunda etapa, acesse a página *Extensões* pelo caminho *SIP>Extensões*. No campo *Tempo para transferência de chamada condicional* configure o tempo e habilite a temporização deste.

Para desativar a função de *Desvio de chamada condicional*, retire o telefone do gancho e disque *∗73#*.

Desvio se ocupado

As chamadas dirigidas ao número VoIP somente serão desviadas se ele estiver ocupado.

- **Ativar:** ∗71# + número VoIP.
- **Desativar:** ∗73#.

Desvio sempre

Se ativada, todas as ligações dirigidas ao ATA serão desviadas diretamente para outro número VoIP.

- **Ativar:** ∗72# número VoIP.
- **Desativar:** ∗73#.

Não Perturbe

Todas as chamadas dirigidas para o ATA serão negadas e o telefone conectado ao ATA não irá tocar.

- **Ativar:** ∗74#
- **Desativar:** ∗75#.

Transferência direta

Transfere a chamada sem realizar consulta.

Por exemplo, quando A e B estão em uma ligação e A necessita transferir a chamada para C, A disca *98#, A escuta tom de discagem e B escuta música de espera. Em seguida, A disca o número de C e coloca o telefone no gancho. A chamada será transferida enquanto que B escuta tom de chamada e C irá tocar o ring.

Obs.: *se o telefone de C estiver ocupado ou o número discado for inválido, o telefone A irá tocar o ring, ou seja, a chamada retornará para o telefone A.*

Transferência com consulta

Transfere a chamada com a realização de consulta.

Por exemplo, quando A e B estão em uma ligação e A necessita transferir a chamada para C, A pressiona *Flash*, A escuta tom de discagem e B escuta música de espera. Em seguida, A disca o número de C. O telefone A escuta tom de chamada e toca o ring. O telefone C atende a ligação e A e C conversam. Em seguida, A coloca o telefone no gancho e a chamada será transferida entre B e C.

Restabelecendo a última chamada (Rediscar/Pega Trote)

Existe a possibilidade de restabelecer a última conversação.

- **Exemplo 1:** se originada uma chamada para um número VoIP e se deseja discar novamente, pressione *69#.
- **Exemplo 2:** se uma ligação é recebida e, após encerrá-la, pretende-se retornar a chamada, pressione *69#.

Obs.: *sempre a última comunicação é retomada.*

Discagem rápida

Esta facilidade permite que o usuário disque de maneira simplificada para números VoIP que estejam configurados na página *Configurações*.

Para utilizar esta facilidade, o usuário deve inicialmente configurar um número VoIP na página *Configurações*, em um dos campos *Discagem rápida*.

Após a configuração do número VoIP, o usuário retira o telefone do gancho e tecla:

**68* + número do campo de discagem rápida que contém o número VoIP desejado.

Por exemplo, no campo *Discagem rápida 1*, foi configurado com o número VoIP *IntelbrasTeste*.

Após salvar a configuração e realizar o reset no equipamento, o usuário retira o telefone do gancho e disca ∗681. Em seguida o ATA irá discar para o número VoIP *IntelbrasTeste*.

Obs.: *os números VoIP para acesso via discagem rápida devem pertencer ao mesmo provedor VoIP ao qual o ATA está registrado.*

Rejeitar ligação

Esta facilidade permite rejeitar a chamada atual e retornar a outra chamada em espera. Para utilizá-la, pressione: *Flash + 1*.

Pêndulo

Retém a chamada atual e permite atender uma outra chamada que esteja em espera. O usuário pode alternar entre duas chamadas através desta facilidade. Para utilizá-la, pressione: *Flash + 2*.

Conferência

A conferência pode ser solicitada quando o usuário estiver com uma ligação já atendida na espera e outra em conversação. Para conectar as chamadas antiga e nova, pressione: *Flash + 3*.

Termo de Garantia

Para a sua comodidade, preencha os dados abaixo, pois, somente com a apresentação deste em conjunto com a nota fiscal de compra do produto, você poderá utilizar os benefícios que lhe são assegurados.

Nome do cliente:

Assinatura do cliente:

Nº da nota fiscal:

Data da compra:

Modelo: Nº de série:

Revendedor:

Fica expresso que esta garantia contratual é conferida mediante as seguintes condições:

1 Todas as partes, peças e componentes do produto são garantidas contra eventuais **defeitos de fabricação** que porventura venham a apresentar, pelo prazo de 1 (um) ano, sendo este prazo de 3 (três) meses de garantia legal mais 9 (nove) meses de garantia contratual, contado a partir da data de entrega do produto ao Senhor Consumidor, conforme consta na nota fiscal de compra do produto, que é parte integrante deste Termo em todo território nacional. Esta garantia contratual implica na troca gratuita das partes, peças e componentes que apresentarem defeito de fabricação, além da mão-de-obra utilizada nesse reparo. Caso não seja constatado defeito de fabricação, e sim defeito(s) proveniente(s) de uso inadequado, o Senhor Consumidor arcará com estas despesas.

2 Constatado o defeito, o Senhor Consumidor deverá imediatamente comunicar-se com o Serviço Autorizado mais próximo que consta na relação oferecida pelo fabricante - **somente estes estão autorizados a examinar e sanar o defeito durante o prazo de garantia aqui previsto**.

Se isto não for respeitado **esta garantia perderá sua validade**, pois o produto terá sido violado.

3 Na eventualidade do Senhor Consumidor solicitar o atendimento domiciliar, deverá encaminhar-se ao Serviço Autorizado mais próximo para consulta da taxa de visita técnica. Caso seja constatada a necessidade da retirada do produto, as despesas decorrentes, transporte, segurança de ida e volta do produto, ficam sob a responsabilidade do Senhor Consumidor.

4 A garantia perderá totalmente sua validade se ocorrer qualquer das hipóteses a seguir: a) se o defeito não for de fabricação, mas sim, ter sido causado pelo Senhor Consumidor ou terceiros estranhos ao fabricante; **b)** se os danos ao produto forem oriundos de acidentes, sinistros, agentes da natureza (raios, inundações, desabamentos, etc.), umidade, tensão na rede elétrica (sobretensão provocada por acidentes ou flutuações excessivas na rede), instalação/uso em desacordo com o Manual do Usuário ou decorrente do desgaste natural das partes, peças e componentes; **c)** se o produto tiver sofrido influência de natureza química, eletromagnética, elétrica ou animal (insetos, etc.); **d)** se o número de série do produto houver sido adulterado ou rasurado; **e)** se o aparelho houver sido violado.

Sendo estas condições deste Termo de Garantia complementar, a Intelbras S/A se reserva o direito de alterar as características gerais, técnicas e estéticas de seus produtos sem aviso prévio.

01/08

Intelbras S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Rodovia BR 101, km 210 - Área Industrial - São José - SC - 88104-800
Fone (48) 3281-9500 - Fax (48) 3281-9505 - www.intelbras.com.br

intelbras

SUPORTE A CLIENTES

No Brasil e nos demais países, para informações, ligue (48) 2106 0006
No Brasil, para sugestões, reclamações e rede autorizada, ligue 0800 7042767

Horário de atendimento

Segunda a sexta-feira: das 8 às 20 h
Sábado: das 8 às 18 h